



SINOSSERRA FINANCEIRA S/A - SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016 e

**Balanço Patrimonial
Demonstração de Resultado
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Demonstração do Patrimônio Líquido
Notas Explicativas
Relatório de Auditoria Independente
Relatório de Administração**

As demonstrações do período foram divulgadas em 30/03/2017 no endereço eletrônico <http://sinosserrafinanceira.com.br/resultados/>

A administração se responsabiliza pelo conteúdo dos documentos contidos no presente arquivo.

Guilherme Zugno Reis
Diretor Responsável pela Contabilidade

Katia Cristina Reichert de Andrade
Contadora CRC-RS: 085035/O

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras da SINOSSERRA FINANCEIRA S.A. – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (“Sinosserra Financeira”), levantadas em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

A Sinosserra Financeira foi constituída com o objetivo estratégico de fortalecer o relacionamento com os clientes e aumentar a sinergia entre todos os ambientes de negócios do Grupo Sinosserra, oferecendo soluções financeiras diferenciadas, integradas e competitivas.

No primeiro semestre de 2016 a Instituição iniciou efetivamente suas atividades operacionais, cujo principal foco foi o de viabilizar todas as rotinas e processos operacionais. Nesse sentido os esforços da equipe foram direcionados na implantação da operação de CDC Peças e Serviços junto às concessionárias do Grupo Sinosserra e também foi desenvolvido o produto Crédito Pessoal consignado para o público interno.

No segundo semestre foi concluída a implantação da nova plataforma operacional que trará mais condições competitivas, tornando a operação mais ágil, eficiente e totalmente integrada já para o ano de 2017. Iniciou-se, ainda em caráter piloto, as operações de financiamento de veículos, e de financiamento das operações de venda de peças para pessoas jurídicas.

Mesmo não tendo atingido integralmente as expectativas iniciais de volume de produção previstos pelo Plano de Negócios apresentado ao DEORF/BACEN, em contrapartida conseguiu-se adequar a estrutura de despesas com o volume operacional efetivado, bem como a inadimplência efetiva se mostrou abaixo dos patamares projetados. Esta combinação proporcionou o atingimento do ponto de equilíbrio da Instituição já no primeiro semestre de operação, e encerrando o segundo semestre e o exercício de 2016 com resultados positivos. Todas as evidências relacionadas ao controle, acompanhamento e comparação da operação entre o orçado e o realizado estão arquivadas em relatórios gerenciais internos que ficam à disposição do Banco Central.

Para o próximo semestre pretendemos continuar a execução do nosso Plano de Negócio, acelerando a trajetória de crescimento das operações, ampliando a base de clientes e a oferta de produtos e serviços financeiros que melhor atenda às necessidades do nosso mercado.

A Administração reforça seu compromisso de crescimento e fortalecimento da sinergia com os nossos clientes e com as empresas do Grupo Sinosserra.

Novo Hamburgo, 31 de Dezembro de 2016.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

**DIRETORES E ACIONISTAS da
SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E
INVESTIMENTO**

Novo Hamburgo - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da instituição, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem

inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2017.

Vicente Michelin
CRC-RS 052.365/O8

MICHELON Auditores e Consultores SS
CRC-RS 4.626

SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO.
 Novo Hamburgo RS

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ MIL

		ATIVO	
	Nota Explicativa	<u>2016</u>	<u>2015</u>
CIRCULANTE		7.146	5.454
DISPONIBILIDADES		805	6
DEPOSITOS BANCARIOS		805	6
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	4	1.050	5.430
COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO		1.050	5.430
			-
OPERAÇÕES DE CREDITO	5	5.217	12
EMPRÉSTIMOS		668	
FINANCIAMENTOS		4.614	12
PROVISÃO PARA OPERAÇÃO DE CREDITO		(65)	-
OUTROS CREDITOS		74	6
DIVERSOS		74	6
NÃO CIRCULANTE		280	16
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		210	-
OPERAÇÕES DE CREDITO	5	210	-
EMPRÉSTIMOS		158	-
FINANCIAMENTOS		58	-
PROVISÃO PARA OPERAÇÃO DE CREDITO		(6)	-
PERMANENTE		70	16
IMOBILIZADO DE USO	3f	13	16
INTANGÍVEL	3g	57	
TOTAL DO ATIVO		7.426	5.470

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO.

Novo Hamburgo RS

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ MIL**PASSIVO**

	Nota	2016	2015
	Explicativa		
CIRCULANTE	6	426	74
OUTRAS OBRIGAÇÕES	6	56	12
COBRANÇA E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS E ASSEMBLHADOS		8	-
SOCIAIS E ESTATURARIAS		12	-
FISCAIS E PREVIDENCIARIAS		36	12
DIVERSAS	6	370	62
PROVISAO PARA PAGAMENTOS A EFETUAR		77	50
VALORES A PAGAR A SOCIEDADES LIGADAS		11	2
CREDORES DIVERSOS – PAÍS		282	10
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		1.215	-
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TITULOS	7	1.215	-
RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS		1.215	-
RESULTADOS DE EXERCICIOS FUTUROS	9	245	-
RECEITAS DE EXERCICIOS FUTUROS		245	-
			-
PATRIMONIO LIQUIDO		5.540	5.396
CAPITAL SOCIAL	8	5.500	5.500
PREJUIZO ACUMULADO		-	(104)
RESERVA LEGAL		3	-
RESERVA ESTATUTARIA		37	-
TOTAL DO PASSIVO		7.426	5.470

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO.

Novo Hamburgo – RS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS - R\$ MIL

	01 Jul 2016	01 Jan 2016	01 Jan 2015
	A	A	A
	31 Dez 2016	31 Dez 2016	31 Dez 2015
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	778	1.214	85
RENDAS OPERAÇÕES DE CREDITO	605	724	-
RESULTADO DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	173	490	85
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(102)	(127)	-
OPERAÇÕES DE CAPTAÇÃO NO MERCADO	(15)	(15)	-
PROVISÃO PARA CREDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(87)	(112)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	676	1.087	85
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(515)	(858)	(189)
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	2	3	-
DESPESAS DE PESSOAL	(272)	(497)	(133)
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(198)	(295)	(52)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(36)	(57)	(4)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	26	42	-
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(37)	(54)	-
RESULTADO OPERACIONAL	161	229	(104)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	161	229	(104)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(23)	(31)	-
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(31)	(42)	-
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	107	156	(104)
Nº de Ações	5.500	5.500	5.500
LUCRO/(PREJUÍZO) POR AÇÃO	0,02	0,03	(0,02)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO.
 Novo Hamburgo -RS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R\$ MIL

	Capital Social	Reservas Estatutárias	Reserva Legal	Lucros Prejuízos Acumulados	Totais
Saldo em 30/06/2016	5.500	-	-	(55)	5.445
Lucro Líquido do período	-	-	-	107	107
Reserva Estatutária	-	37	-	(37)	-
Reserva Legal	-	-	3	(3)	-
Dividendos a distribuir	-	-	-	(12)	(12)
Saldo em 31/12/2016	5.500	37	3	-	5.540
Mutação do Semestre	-	37	3	55	95
Saldo em 31/12/2014	-	-	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	(104)	(104)
Constituição Reserva de Lucros	-	-	-	-	-
Integralização de Capital	5.500	-	-	-	5.500
Saldo em 31/12/2015	5.500	-	-	(104)	5.396
Mutação do Exercício	5.500	-	-	(104)	5.396
Saldo em 31/12/2015	5.500	-	-	(104)	5.396
Lucro Líquido do período	-	-	-	156	156
Dividendos a distribuir	-	-	-	(12)	(12)
Reserva Estatutária	-	37	-	(37)	-
Reserva Legal	-	-	3	(3)	-
Saldo em 31/12/2016	5.500	37	3	-	5.540
Mutação do Exercício	-	37	3	104	144

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO.

Novo Hamburgo – RS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO - R\$ MIL

	01 Jul 2016	01 Jan 2016	01 Jan 2015
	A	A	A
	31 Dez 2016	31 Dez 2016	31 Dez 2015
Lucro/(Prejuízo) Líquido Ajustado			
Lucro/(Prejuízo) Líquido	107	156	(104)
Ajustes ao Resultado:			
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	60	71	-
Despesas de Depreciação e Amortização	4	6	2
Receitas de Exercícios Futuros	245	245	-
Varição de Ativos e Obrigações			
(Aumento) em Operações de Crédito	(3.894)	(5.486)	(12)
(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	11	1	(1)
(Aumento) em Outros Créditos	(54)	(70)	(5)
Redução em Outros Valores e Bens	3	-	-
Aumento em Recursos de Aceites Cambiais	1.215	1.215	-
Aumento em Cobrança e Arrecadação de Tributos	4	8	-
Aumento em Obrigações Sociais e Estatutárias	12	12	-
Aumento em Fiscais e Previdenciárias	4	24	12
Aumento em Provisão para Pagamentos a Efetuar	5	28	50
Aumento em Credores Diversos - País	196	271	10
Aumento (Redução) em Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(8)	9	2
Caixa Líquido gerado/(consumido) nas Atividades Operacionais	(2.090)	(3.510)	(46)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de Imobilizado	-	(2)	(18)
Alienação de Imobilização	1	2	-
Aplicação no Intangível	(60)	(60)	-
Caixa Líquido gerado/(consumido) nas Atividades de Investimentos	(59)	(60)	(18)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Integralização de Capital	-	-	550
Capital Social Subscrito	-	-	4.950
Dividendos	(12)	(12)	-
Reversão Prov. Impostos s/Reavaliações	-	-	-
Caixa Líquido gerado/(consumido) nas Atividades de Financiamentos	-	-	5.500
Aumento/(redução) líquido nas disponibilidades	(2.161)	(3.582)	5.436
Saldo das disponibilidades no início do período	4.015	5.436	-
Saldo das disponibilidades no final do período	1.854	1.854	5.436

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (EM R\$ MIL)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sinosserra Financeira S/A Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento, sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Pedro Adams Filho, 3790 Sala 401, Novo Hamburgo – RS foi constituída em 12 de junho de 2015 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 25 de novembro de 2015, com publicação de autorização no Diário Oficial em 27 de novembro de 2015. A Companhia iniciou suas operações em 9 de dezembro de 2015 e tem por objeto social a realização de operações de crédito, financiamento e investimento.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil, específicas para instituições financeiras e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis – CPC que foram aprovados pelo Banco Central do Brasil.

As demonstrações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2016 foram elaboradas na certeza da continuidade operacional da financeira, incluindo as notas explicativas que são de responsabilidade da Administração, cuja autorização para sua conclusão e/ou aprovação ocorreu em 19 de janeiro de 2017.

NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos:

a) APURAÇÃO DE RESULTADOS:

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

b) CAIXA E EQUIVALENTE A CAIXA:

São representados por disponibilidades em moeda nacional que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

De acordo com o que está estabelecido na circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte maneira: Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida com o resultado.

d) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações pré-fixadas são demonstradas pelo valor da realização deduzidas das correspondentes rendas a apropriar, as quais são calculadas pelo método exponencial e apropriadas ao resultado pelo regime de competência.

e) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Foi calculada no montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos julgados de difícil liquidação, considerando os critérios e limites estabelecidos nas Resoluções 2.682/1999 e 2.697/2000 e Carta Circular 2.899/2000 do Banco Central do Brasil.

f) IMOBILIZADO

Demonstrado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. As depreciações do ativo imobilizado são calculadas pelo método linear, as taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil econômica do bem.

g) INTANGÍVEL

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por direitos de uso de softwares, amortizados linearmente em cinco anos.

h) PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A provisão para imposto de renda foi calculada a alíquota de 15 % do lucro tributável, com adicional de 10% sobre o lucro excedido. A contribuição Social foi calculada a alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda.

NOTA 4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Composição das aplicações interfinanceiras de liquidez:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Cotas fundo investimento		
Bradesco	1.049	4.536
Cotas fundo investimento HSBC	-	894
Total	<u>1.049</u>	<u>5.430</u>

NOTA 5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A composição da carteira de operações de crédito e a provisão por nível de risco esta demonstrado a seguir:

Nível de Risco	% de Provisão	31/12/2016						31/12/2015	
		Pessoa Jurídica		Pessoa Física		Totais		Pessoa Física	
		Op. Credito	Provisão	Op. Credito	Provisão	Op. Credito	Provisão	Op. Credito	Provisão
AA	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,50%	2.682	(13)	2.652	(13)	5.334	(26)	12	-
B	1,00%	-	-	54	(1)	54	(1)	-	-
C	3,00%	-	-	29	(1)	29	(1)	-	-
D	10,00%	2	-	23	(2)	25	(2)	-	-
E	30,00%	-	-	10	(3)	10	(3)	-	-
F	50,00%	-	-	16	(8)	16	(8)	-	-
G	70,00%	-	-	2	(1)	2	(1)	-	-
H	100,00%	-	-	28	(28)	28	(28)	-	-
Total		2.684	(13)	2.814	(57)	5.498	(70)	12	-

As operações de crédito estão compostas em empréstimos: crédito pessoal e crédito consignado; e financiamentos: CDC Peças e Serviços, CDC Veículos Seminovos, CDC Veículos Novos e Vendedor para peças.

A Sinosserra Financeira possui operações de financiamento com pessoa jurídica no ramo de atividade Comercio: no montante de R\$ 2.325 em operações de credito e R\$ (12) com provisões, enquanto que Outros serviços totalizam R\$ 359 de operações de crédito e R\$ (1) de provisões.

Em 2016 a Sinosserra Financeira renegociou 13 contratos o que representou um montante de R\$ 24 mil em operações de crédito.

	31/12/2016	31/12/2015
Circulante	5.218	12
Realizável a Longo Prazo	210	-
Total	5.427	12

Concentração de maiores devedores:

	<u>31/12/2016</u>	<u>% da carteira</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>% da carteira</u>
Maior Devedor	157	2,86%	3	26,7%
10 Maiores Devedores	868	15,79%	11	100,0%
20 Maiores Devedores	1.216	22,13%		
50 Maiores Devedores	1.899	34,56%		
100 Maiores Devedores	2.495	45,39%		

NOTA 6. PASSIVO CIRCULANTE – OUTRAS OBRIGAÇÕES E DIVERSAS

Composição da conta:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	<u>8</u>	<u>-</u>
IOF a Recolher	8	-
Sociais e Estatutárias	<u>12</u>	
Dividendos e bonificações a pagar	12	
Fiscais e Previdenciárias	<u>36</u>	<u>12</u>
Impostos e contribuições a recolher	23	12
Impostos e contribuições sobre lucro a pagar	13	-
Diversas	<u>370</u>	<u>62</u>
Provisão p/ pagamentos a efetuar	77	50
Valores a pagar a sociedades ligadas	11	2
Credores Diversos País	282	10
	<u>426</u>	<u>74</u>

NOTA 7. RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS

Composição da carteira:

	<u>31/12/2016</u>			<u>31/12/2015</u>		
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Letra de Câmbio	-	1.215	1.215	-	-	-
Total	<u>-</u>	<u>1.215</u>	<u>1.215</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

NOTA 8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) CAPITAL SOCIAL:

O Capital da Sinosserra Financeira S/A é de R\$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais) composto com ações ordinárias nominativas, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País, sendo totalmente subscrito e integralizado, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

NOTA 9. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Refere-se a resultados financeiros que serão apropriados efetivamente no resultado como renda mediante a fluência do prazo.

NOTA 10. LIMITE OPERACIONAL (Acordo de Basileia)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a instituição encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura do ativo, conforme normas e instruções estabelecidas pela resolução 2099/94 e legislação complementar do Banco central do Brasil.

NOTA 9. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO

A Sinosserra Financeira S/A busca constantemente adotar as melhores práticas para a identificação, avaliação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação de riscos, de forma a garantir uma eficiente alocação de capital e rentabilidade dos negócios.

Os principais fatores de risco que afetam os negócios da Financeira podem ser considerados como:

I – RISCO DE CREDITO

O risco de crédito na Sinosserra Financeira é monitorado constantemente pela instituição, a mitigação deste risco é realizada através da correta formalização das operações, do manual de crédito, com a definição de alçadas de aprovação de acordo com o risco dos produtos, constantemente é realizado o acompanhamento da carteira de crédito para monitorar a qualidade da carteira, entre outros procedimentos que visam mitigar o risco de crédito.

II – RISCO OPERACIONAL

A Sinosserra Financeira possui gerenciamento de risco operacional adequado de acordo com a complexidade de seus produtos e operações, todos os riscos relevantes são contemplados em uma matriz de riscos, considerando a avaliação de impacto, conforme metodologia do COSO, também desenvolve políticas, processos e procedimentos para a gestão do risco operacional.

III – RISCO DE MERCADO

Na Sinosserra Financeira S/A, o maior risco de Mercado está vinculado ao descasamento de taxas de juros, uma vez que os contratos serão pré-fixados, enquanto a captação é pós-fixada (CDI). Em atendimento a Resolução 3.464/2007 do Conselho Monetário Nacional, a Instituição pondera a natureza das operações e a complexidade dos produtos associados aos seus negócios e mantém uma Estrutura de Gestão do Risco de Mercado compatível com suas atividades.

IV – RISCO DE LIQUIDEZ

A Sinosserra Financeira S/A entende que é imprescindível a manutenção de nível adequado de recursos líquidos disponíveis para o normal funcionamento da Financeira. A partir da análise diária dos demonstrativos de projeções de fluxo de caixa e orçamento, serão avaliadas situações onde poderá ser necessário acionar o plano de contingência de liquidez.

V – RISCO DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL

A gestão de capital é realizada pela Sinosserra Financeira, em conformidade com a Resolução 3.988, com o objetivo de manter o capital ajustado aos riscos incorridos pela instituição, de forma compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos.

A íntegra da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no site da Sinosserra Financeira (<http://www.sinosserrafinanceira.com.br/governanca-corporativa/gestao-de-riscos>).